

**Programa da Ação de Formação n.º 15 – 2017/2018**  
**Diferenciação Pedagógica - metodologias, materiais e avaliação**

<b>Modalidade</b>	Oficina de formação	<b>Registo de Acreditação</b>	CCPFC/ACC – 90706/17
<b>Duração</b>	30 (15+15) horas		
<b>N.º de Créditos</b>	1,2		
<b>Formador</b>	Diferenciação Pedagógica - metodologias, materiais e avaliação		
<b>Destinatários</b>	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial		
<b>Local da Formação</b>	Na Escola-sede do AE do qual for proveniente o maior número de docentes inscritos		

**Inscrições:**

Os professores interessados em frequentar esta ação de formação devem inscrever-se no CFAE Beira Mar, **entre as 12,00h do dia 01/12/17 e as 12,00h do dia 31/12/17, através do link <https://goo.gl/forms/BpDYf1O1hg10YLfw2>**

Após confirmada a presença na turma (em função do número mínimo de 12 e o número máximo de 20 inscritos), o CFAE Beira Mar enviará por correio eletrónico para os serviços administrativos da escola do formando uma ficha de inscrição pré-preenchida, a qual deve ser assinada.

A ficha, validada, deve ser entregue na 1.ª sessão de formação.

**Critérios de seleção dos formandos:**

1. Docentes de Unidades Orgânicas associadas do CFAE Beira Mar;
2. Docentes de Unidades Orgânicas não associadas do CFAE Beira Mar;
3. Ordem de inscrição.

**Calendarização**

Data	Horário	N.º Horas
06.01.2018	09:30-12:30	3h
06.01.2018	14:00-16:00	2h
27.01.2018	09:30-12:30	3h
27.01.2018	14:00-16:00	2h
17.02.2018	09:30-12:30	3h
17.02.2018	14:00-16:00	2h
<b>Total</b>		<b>15 Horas</b>

**Razões justificativas**

Constatamos que os diversos normativos referentes à avaliação das aprendizagens, bem com os recentes documentos curriculares têm dado especial destaque à componente formativa e reguladora da avaliação. No entanto, a implementação nas nossas escolas destas orientações normativas está muito aquém do que era desejável pois estão subjacentes vários tipos de mudanças no trabalho da sala de aula, como seja a natureza das tarefas a propor, o método de trabalho, a reorganização do espaço da sala de aula, a forma de avaliar e o repensar do papel e ação do professor.

Hoje em dia, o professor é confrontado, na sua sala de aula, com uma diversidade de alunos que têm, dificuldades e necessidades específicas, formas de aprender, de estar e de pensar também bastante distintas.

Considera-se que a criação de momentos de diferenciação pedagógica e a construção e implementação de materiais pedagógicos facilitadores dessa diferenciação torna-se cada vez mais um imperativo pedagógico e uma ferramenta pedagógica capaz de promover um ensino dirigido a todos e para todos, bem como potencializar uma interação estreita e pedagogicamente construtivista entre o professor, o aluno e o saber.

Esta opinião é corroborada por Cunha (1994) ao afirmar que a relação professor-aluno passa pela forma como o professor trabalha os conteúdos, pela forma como se relaciona com sua área de conhecimento, pela sua satisfação em ensinar e pela metodologia utilizada. Para tal, é necessário que este tenha um conhecimento profundo sobre os seus alunos bem como conheça e domine as múltiplas estratégias de ensino e de aprendizagem que tem ao seu alcance, de onde destacamos, por

Cofinanciado por:



imperativo desta formação, a diferenciação pedagógica que permita alcançar um ensino e uma aprendizagem mais justa, equitativa e significativa.

Assim, os professores que decidirem avançar para esta prática de diferenciação pedagógica terão que repensar o seu papel e o dos seus alunos, a forma de organização do trabalho, a natureza das tarefas e materiais a propor, o tipo e “uso” da avaliação potencializada e, mesmo, a gestão do espaço de sala de aula. Não é uma tarefa fácil mas propomo-nos a contribuir para essa formação e informação através desta oficina de formação. Parafraseando Tomlinson (2008, p. 20) “numa turma diferenciada, o professor planeia e executa de forma pró-activa, diversas abordagens ao conteúdo, processo e produto numa antecipação e resposta às diferenças de preparação, interesse e necessidades educativas dos alunos.” Fica o desafio...

### Objetivos

Na oficina de formação os formandos deverão ser capazes de:

- Compreender e inferir sobre a evolução do conceito de diferenciação pedagógica;
- Conhecer os modelos teóricos que informam as práticas de diferenciação;
- Identificar e descrever estratégias de diferenciação pedagógica;
- Conhecer práticas de avaliação formativa enquanto instrumentos produtores de informação de retorno e reguladores do processo de ensino e de aprendizagem;
- Compreender a necessidade da diferenciação pedagógica na sala de aula em termos de conteúdos/processos/produtos;
- Compreender o papel da auto-regulação na gestão da aprendizagem, numa aula diferenciadora;
- Saber refletir criticamente sobre a importância estratégica de uma aula diferenciadora,
- Conhecer estratégias de diferenciação pedagógica e formas de implementação em contexto de sala de aula;
- Conceber, implementar, monitorizar e avaliar materiais pedagógicos facilitadores da diferenciação pedagógica;
- Enunciar princípios e regras de construção de instrumentos de monitorização e de avaliação das práticas de diferenciação pedagógica;
- Contribuir para a melhoria das práticas e dos resultados educativos, através de uma ação mobilizadora e interpelante entre os destinatários da ação.

Nota: Pretende-se que os formandos elaborem e implementem, durante a oficina de formação, uma intervenção pedagógica diferenciada em contexto de sala de aula, avaliando o seu impacto no processo de aprendizagem dos alunos.

### Conteúdos

*A evolução do conceito de diferenciação pedagógica;*

*Princípios de diferenciação pedagógica: conhecer para aplicar;*

*Qual o papel do professor numa turma sujeita a diferenciação pedagógica? (mudança do paradigma aula tradicional versus aula diferenciada)*

*Diferenciação das práticas educativas na sala de aula:*

- diferenciação de conteúdos;
- diferenciação de processos;
- diferenciação de produtos;
- diferenciação de ambientes de aprendizagem;
- diferenciação de métodos de avaliação.

*Pedagogia diferenciada na sala de aula: como fazer?*

*(apresentação e exploração de vários exemplos e estratégias de diferenciação pedagógica);*

*Construção e implementação de recursos pedagógicos facilitadores da aprendizagem segundo o modelo de diferenciação pedagógica;*

*Planificação, monitorização e avaliação de uma intervenção pedagógica diferenciada em contexto de sala de aula – trabalho autónomo;*

*Apresentação e reflexão, na última sessão presencial conjunta, dos trabalhos desenvolvidos: potencialidades e limitações.*

### Metodologia de realização da ação

Nas sessões presenciais conjuntas adotar-se-á diferentes modalidades de trabalho, de acordo com as necessidades e interesses dos formandos, priorizando-se os seguintes aspetos:

- As metodologias a adotar pretendem valorizar e promover uma atitude reflexiva sobre as práticas de diferenciação pedagógica, assentes nas experiências e conhecimentos de cada formando, nomeadamente através da partilha das práticas e materiais de diferenciação pedagógica implementadas na sua sala de aula;
- Serão igualmente desenvolvidas abordagens teóricas referentes aos conteúdos anteriormente especificados, com recurso a material atual e adequado, promovendo-se a consulta, a reflexão e o debate em torno das temáticas;
- Pretende-se privilegiar através da discussão e do trabalho em grupo a aplicação prática e proactiva dos conteúdos lecionados sobre a temática com articulação com as experiências e vivências dos formandos.

Na componente de trabalho autónomo, assente na metodologia de trabalho de projeto, pretender-se-á que cada formando, para um dado conteúdo programático planifique, monitorize e avalie uma intervenção pedagógica diferenciada em contexto de sala de aula – trabalho autónomo e contextualizado aos seus alunos/grupo turma.

### Regime de avaliação dos formandos

Avaliação quantitativa, expressa de 1 a 10 valores, de acordo com as orientações da carta circular CCPFC-3/2007, de setembro de 2007, com base nos seguintes parâmetros e ponderação:

<b>1. Participação</b>	<b>40%</b>
Oral	10%
Realização das Tarefas nas Sessões	20%
Pontualidade	10%
<b>2. Produção de Trabalhos e/ou Materiais</b>	<b>50%</b>
Investigação/implementação	30%
Avaliação de trabalhos e/ou materiais	10%
Avaliação da implementação	10%
<b>3. Reflexão crítica final</b>	<b>10%</b>

Cofinanciado por:

